





Indicador 10 - Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.																									
Meta	80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.																								
Relevância do Indicador	Mede a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase para detecção de casos novos.																								
Método de Cálculo	<p><b>Numerador:</b> Número de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase examinados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes - Paucibacilar e Multibacilar.</p> <p><b>Denominador:</b> Total de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase registrados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes - Paucibacilar e Multibacilar.</p> <p><b>Fator de multiplicação:</b> 100.</p> <p>Processar os dados no TABWIN, de acordo com os seguintes passos:</p> <p><b>1º passo – Tabulação Paucibacilar</b></p> <table border="1"> <tr> <td>Linha</td><td>UF Res Atual ou Mun Res AT</td></tr> <tr> <td>Coluna</td><td>Não Ativa</td></tr> <tr> <td>Frequência</td><td>Contato Registrado</td></tr> <tr> <td></td><td>Contato Examinado</td></tr> <tr> <td>Desmarcar:</td><td>Suprimir Linhas Zeradas</td></tr> <tr> <td></td><td>Suprimir Colunas Zeradas</td></tr> <tr> <td>Seleções Disponíveis</td><td>Ano Diagnóstico: <b>subtraia 1 ao ano de avaliação (ex. se o ano da avaliação for 2014, selecione o ano diagnóstico 2013)</b></td></tr> <tr> <td></td><td>Modo Entrada: <b>Caso Novo</b></td></tr> <tr> <td></td><td>Tipo de Saída: <b>Marcar todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS<sup>1</sup></b></td></tr> <tr> <td></td><td>Class Oper Atual: <b>PAUCIBACILAR (PB)</b></td></tr> <tr> <td></td><td>Esq Terap Atual: <b>PQT/PB/6 DOSES</b></td></tr> <tr> <td>Não Classificados</td><td>Marcar: <b>Ignorar</b></td></tr> </table> <p><sup>[1]</sup> Para avaliação municipal, desmarque transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarque transferências para outros municípios fora da sua regional, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, exclua transferências para outros estados e outros países.</p> <p>Altere o nome da coluna “Contato Registrado” clicando com o lado direito do mouse no título e adicione PB e ano diagnóstico selecionado (ex. Contato Registrado PB 2012). Repita a mesma ação para “Contato Examinado”.</p> <p>Salvar como “Coorte contatos PB” para uso no 3º passo.</p> <p><b>2º passo - Tabulação Multibacilar.</b></p> <p>Clique novamente em EXECUTAR TABULACÃO no Menu Arquivo e clique em ABRE DEF. Altere os seguintes campos da tabulação</p>	Linha	UF Res Atual ou Mun Res AT	Coluna	Não Ativa	Frequência	Contato Registrado		Contato Examinado	Desmarcar:	Suprimir Linhas Zeradas		Suprimir Colunas Zeradas	Seleções Disponíveis	Ano Diagnóstico: <b>subtraia 1 ao ano de avaliação (ex. se o ano da avaliação for 2014, selecione o ano diagnóstico 2013)</b>		Modo Entrada: <b>Caso Novo</b>		Tipo de Saída: <b>Marcar todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS<sup>1</sup></b>		Class Oper Atual: <b>PAUCIBACILAR (PB)</b>		Esq Terap Atual: <b>PQT/PB/6 DOSES</b>	Não Classificados	Marcar: <b>Ignorar</b>
Linha	UF Res Atual ou Mun Res AT																								
Coluna	Não Ativa																								
Frequência	Contato Registrado																								
	Contato Examinado																								
Desmarcar:	Suprimir Linhas Zeradas																								
	Suprimir Colunas Zeradas																								
Seleções Disponíveis	Ano Diagnóstico: <b>subtraia 1 ao ano de avaliação (ex. se o ano da avaliação for 2014, selecione o ano diagnóstico 2013)</b>																								
	Modo Entrada: <b>Caso Novo</b>																								
	Tipo de Saída: <b>Marcar todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS<sup>1</sup></b>																								
	Class Oper Atual: <b>PAUCIBACILAR (PB)</b>																								
	Esq Terap Atual: <b>PQT/PB/6 DOSES</b>																								
Não Classificados	Marcar: <b>Ignorar</b>																								

<b>dados para avaliação</b>	Data para processamento dos dados da base nacional para avaliação final de 2014: 31 de março de 2015.
<b>formações adicionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A investigação epidemiológica tem por finalidade a descoberta de casos entre aqueles que convivem ou conviveram com o doente e suas possíveis fontes de infecção.</li> <li>- Para fins operacionais, considera-se contato intradomiciliar toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido com o doente de hanseníase nos últimos cinco anos.</li> <li>- O exame dos contatos consiste no exame dermatoneurológico de todos os contatos intradomiciliares dos casos novos detectados, independentemente da classificação operacional e do repasse de orientações sobre período de incubação, transmissão e sinais e sintomas precoces da hanseníase.</li> <li>- A vacina BCG-ID (Bacilo de Calmette-Guérin) deverá ser aplicada nos contatos intradomiciliares sem presença de sinais e sintomas de hanseníase no momento da avaliação, independentemente de serem contatos de casos Paucibacilares (PB) ou Multibacilares (MB).</li> <li>- A aplicação da vacina BCG depende da história vacinal e segue as recomendações da normatização vigente.</li> <li>- A avaliação dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes foi adotada por considerar que o período de tratamento é também o tempo em que as equipes de saúde dispõem para examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.</li> <li>- As coortes são compostas de contatos intradomiciliares dos casos novos Paucibacilares, diagnosticados no ano anterior ao da avaliação e de contatos intradomiciliares dos casos novos Multibacilares diagnosticados dois anos antes à avaliação, semelhante às coortes para a avaliação da cura. Por exemplo: para a avaliação dos contatos examinados de 2014 será considerado os casos novos PB diagnosticados no ano de 2013 e os casos novos MB diagnosticados em 2012.</li> <li>- Ressalta-se que continua fundamental o empenho das equipes de saúde para que a vigilância dos contatos seja realizada oportunamente.</li> <li>- Para os municípios que apresentaram casos novos de hanseníase no período da análise e que não registraram contatos, a meta deste indicador será considerada como não cumprida.</li> <li>- Município que não possui registro de casos novos de hanseníase nos anos das coortes no Sinan, entre residentes de seu território, não pontua para o PQA-VS.</li> </ul>
<b>responsável pelo monitoramento e Avaliação no Ministério da Saúde</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis – DEVIT E-mail: <a href="mailto:dagvs@saude.gov.br">dagvs@saude.gov.br</a>

anterior: ano de diagnóstico para 2 anos antes da avaliação, Classificação Operacional Atual para Multibacilar e Esquema Terapêutico Atual para PQT/MB/12 DOSES, conforme descrito a seguir:

Linha	UF Res Atual ou Mun Res AT
Coluna	Não Ativa
Frequência	Contato Registrado
	Contato Examinado
Desmarcar:	Suprimir Linhas Zeradas
	Suprimir Colunas Zeradas
Seleções Disponíveis	Ano Diagnóstico: <b>subtraia 2 ao ano de avaliação (ex. se o ano da avaliação for 2014, selecione o ano diagnóstico 2012)</b>
	Modo Entrada: <b>Caso Novo</b>
	Tipo de Saída: <b>Marcar todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS<sup>1</sup></b>
	Class Oper Atual: <b>MULTIBACILAR (MB)</b>
	Esq Terap Atual: <b>PQT/MB/12 DOSES</b>
Não Classificados	Marcar: <b>Ignorar</b>

<sup>[1]</sup> Para avaliação municipal, desmarque transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarque transferências para outros municípios fora da sua regional, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, exclua transferências para outros estados e outros países.

Altere o nome da coluna “Contato Registrado” clicando com o lado direito do mouse no título e adicione MB e ano diagnóstico selecionado (ex. Contato Registrado MB 2012). Repita a mesma ação para “Contato Examinado”.

Salvar como “Coorte contatos MB” para uso no 3º passo.

### **3º Passo - Soma dos resultados obtidos nos passos anteriores:**

Numerador: Número de contatos Paucibacilares Examinados + Número de contatos Multibacilares Examinados.

Denominador: Número de contatos Paucibacilares Registrados + Número de contatos Multibacilares registrados.

Com a tabela de Coorte Contatos MB aberta no Tabwin, clique no Menu Arquivo INCLUIR TABELA, localizar a tabela “coorte contatos PB”, salva anteriormente, e fazer a inclusão.

No Menu OPERAÇÕES, clique em SOMAR e selecione com a tecla Ctrl e mouse os Contatos Registrados PB e Contatos Registrados MB e clique em OK, será criada uma nova coluna SOMA. Para renomear a coluna clique em cima do título com lado direito do mouse e altere o nome para Contatos Registrados PB+MB, repita a mesma operação para Contatos Examinados PB+MB.



No Menu QUADRO, em ELIMINAR COLUNA, selecione todas exceto Contatos Registrados PB+MB e Contatos Examinados PB+MB.

**4º passo - Cálculo do indicador:** Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase nos anos das coortes, examinados.

Para realizar o cálculo, clique em CALCULAR INDICADOR no Menu OPERAÇÕES e selecione:

Numerador: Contatos Examinados PB+MB

Denominador: Contatos Registrados PB+MB

Escala por: 100

Casas decimais: 1

Título da coluna: Altere para % de Contatos Examinados PB+MB.

**Fonte**

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

